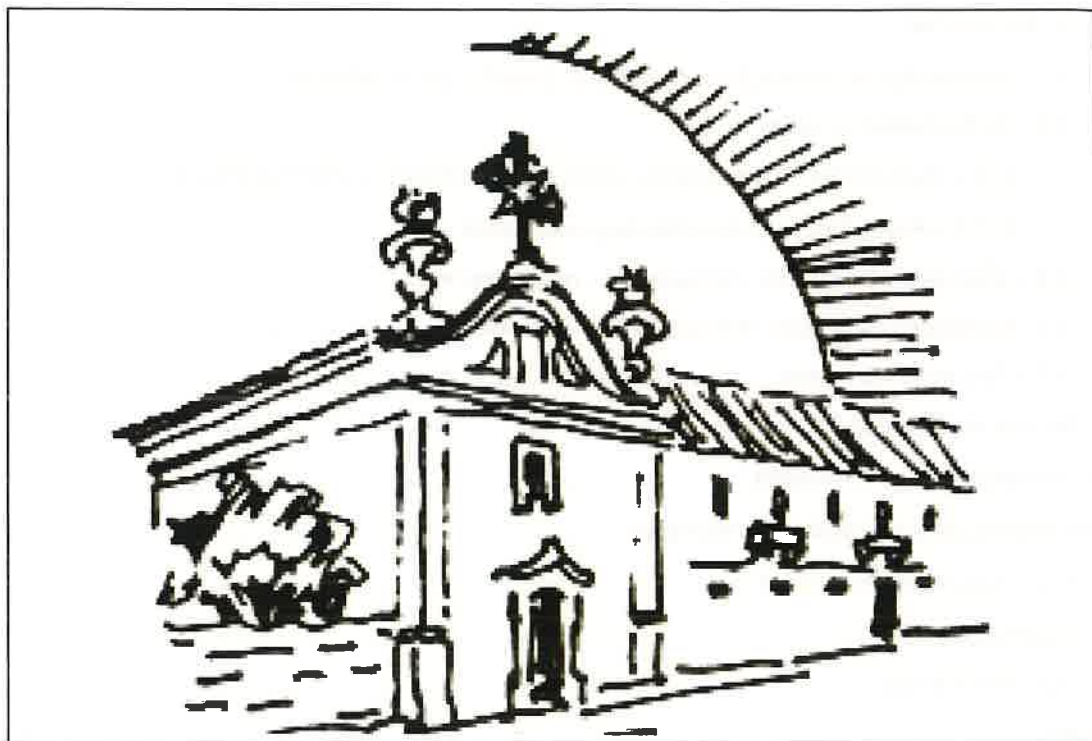


GRAÇA SÃO FILIPE



Relatório de Gestão
Ano 2025



Índice

I – Introdução.....	3
II – Lar Residencial	5
II.1 – Atividades de Animação Sociocultural dirigidas aos residentes	5
II.2 – Enfermagem e Saúde	7
II.2.1- Residentes – Comparação entre 2024 (gráfico 1) e 2025 (gráfico 2).....	7
II.2.2 – Procedimentos de enfermagem e saúde	8
II.3 – Atividades de âmbito institucional – nível interno	9
II.4 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo.....	12
II.5 – Recursos Humanos.....	12
III – Análise da Situação Económica.....	13
IV – Demonstrações Financeiras.....	17
V – Proposta para aplicação dos resultados.....	18
VI - Conclusão/Agradecimentos	19
Conclusões	19
Agradecimentos	19
Anexos	21

I – Introdução



No cumprimento do objetivo principal dos estatutos da Graça de São Filipe, que consiste em contribuir para a melhoria das condições de bem-estar das pessoas idosas, a direção que é estrutura de gestão e funcionamento do Lar desenvolveu, ao longo do ano de 2025, o conjunto de ações necessárias à prossecução dessa missão institucional, assegurando a prestação de cuidados, serviços e respostas adequadas às necessidades dos seus utentes, com permanente preocupação pela qualidade, dignidade, segurança e humanização do acompanhamento prestado em todas as valências existentes.

Neste contexto, a atividade desenvolvida durante o exercício de 2025 orientou-se pela concretização dos objetivos definidos no respetivo Plano de Ação, procurando garantir uma resposta social o mais eficiente, organizada e ajustada às exigências do funcionamento da instituição, bem como à promoção do bem-estar físico, emocional e social dos residentes. A atuação da instituição pautou-se, assim, por princípios de responsabilidade, proximidade, melhoria contínua e rigor na gestão dos recursos disponíveis.

Assim, nos termos do artigo 21.º, n.º 2, alínea a), e do artigo 27.º, alínea I), dos Estatutos, a Direção da Graça de São Filipe apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão, Atividades e Contas relativo ao exercício de 2025, no qual se procede à descrição das principais atividades desenvolvidas, ao grau de execução das medidas previstas, bem como à apresentação e apreciação da situação económica e financeira da instituição.

A Direção expressa, igualmente, o seu agradecimento aos restantes órgãos sociais pelo contributo prestado no acompanhamento, fiscalização e controlo da atividade desenvolvida, o que permitiu assegurar uma gestão pautada pelo rigor, equilíbrio, transparência e sentido de responsabilidade institucional.

Nos capítulos III e IV, procede-se à análise da situação económica e financeira da instituição, acompanhada das respetivas demonstrações financeiras, permitindo uma apreciação global do desempenho verificado no decurso do exercício.

No quadro seguinte apresentam-se os objetivos gerais do Plano de Ação de 2025, bem como o respetivo grau de concretização das medidas previstas, de modo a evidenciar o nível de execução das atividades programadas e os resultados alcançados no período em referência.

Objetivos gerais do plano 2025	Medidas (gerais) executadas	Grau de cumprimento
Diagnóstico e caracterização das necessidades e dos interesses dos residentes - Observação direta e indireta - Conversas informais - Grelha de registo das necessidades cognitivas e motoras	- Auscultar os interesses e as necessidades da população alvo; - Preservar a identidade dos residentes.	100%
Comemoração dos Aniversários dos residentes - Almoço de comemoração dos aniversários - Entrega de Postais de Aniversário	- Comemorar os aniversários.	100%
Continuação das atividades e serviços desenvolvidos - Garantir a qualidade dos serviços	- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida; - Acompanhar os residentes nas suas atividades de vida diária; - Promover o bem-estar, o conforto e a segurança.	100%
Desportivas - Ginástica - Caminhadas (individuais e em grupo) - Fisioterapia Jogos de motricidade - Boccia - Percursos do Jogos de motricidade	- Fomentar a participação ativa dos residentes; - Estimular a atividade física; - Criar momentos de convívio e de bem-estar; - Promover a autonomia dos residentes; - Contrariar o sedentarismo inerente a esta população alvo.	100%
Lúdico-recreativas - Aulas de música - Teatro - Expressão plástica - Ateliers de costura - Jogos: Cartas; Loto; STOP; Volta ao mundo; Passatempos; Bingo das Músicas; Jogo da mímica; Pictionary; Joker; Bingo do Cálculo; 5 Segundos; Trivial Pursuit - Sessões de cinema e Teatro - Projeção de fotografias das atividades da Instituição - Saídas ao exterior Ida à praia; Esplanadas; Teatro e Cinema; Visitas a museus e à Biblioteca Joanina;	- Valorizar capacidades e saberes; - Criar momentos de convívio e de bem-estar; - Estimular a criatividade e a imaginação; - Promover a autonomia dos residentes; - Desenvolver a motricidade fina; - Incentivar a exploração de várias formas de comunicação e de expressão; - Desenvolver a capacidade de concentração e a memória.	90%
Estimulação Cognitiva e Sensorial - Jogos cognitivos para seniores; - Fichas Cognitivas	- Estimular o desenvolvimento cognitivo, a motricidade e as áreas vestibular e proprioceptiva.	100%



- Jogos de memória; - Musicoterapia; - Terapia pelos sentidos, Snoezelen - Dinamização de Horticultura nos canteiros acessíveis		
Carácter espiritual/religioso - Transmissão da Eucaristia via online; - Celebração da Eucaristia; - Adoração ao <i>Santíssimo</i>; - Celebração do Terço; - Dia de Todos os Santos. - Passeio a Fátima	- Promover momentos de oração; - Desenvolver o lado espiritual e religioso. - Manter o culto religioso	100%
Dias Festivos Comemoração do Aniversário Graça São Filipe - Dia de Reis - Dia dos Afetos - Carnaval - Dia Internacional da Mulher - Dia de São José - Início da Primavera - Dia Mundial da Árvore - Dia Mundial do Teatro - Dia Mundial da Saúde - Dia Internacional da Dança - Páscoa - Santos Populares - Verão - Dia da Rainha Santa Isabel - Outono - Dia Internacional do Idoso - Dia Mundial da Alimentação - Dia das Bruxas - Magusto - Dia de Nossa Senhora da Conceição - Início do Inverno - Festa de Natal - Natal - Fim de Ano	- Todas as atividades planeadas estão sempre sujeitas a alterações. Poderão ser canceladas, readaptadas ou até surgir novas atividades.	

II – Lar Residencial

II.1 – Atividades de Animação Sociocultural dirigidas aos residentes

As atividades socioculturais desenvolvidas ao longo do ano de **2025** foram planeadas e executadas em função das características, necessidades e capacidades dos utentes, tendo igualmente em consideração o seu crescente nível de dependência. Esta realidade exige da

instituição uma intervenção cada vez mais próxima, contínua e individualizada, de modo a assegurar que a participação nas atividades se mantenha adequada, inclusiva e promotora do bem-estar de cada residente.

Neste contexto, a programação sociocultural procurou conciliar momentos de estimulação, convívio, ocupação e valorização pessoal com as limitações inerentes ao processo de envelhecimento e às condições específicas da população acolhida. Assim, as atividades foram organizadas de forma ajustada ao perfil dos residentes, privilegiando-se iniciativas que contribuíssem para a manutenção das capacidades remanescentes, para o reforço da autoestima, para a promoção da interação social e para a melhoria da qualidade de vida no quotidiano institucional.

A Direção e os colaboradores procuraram, deste modo, garantir que estas atividades não assumissem apenas uma dimensão recreativa, mas também uma função de acompanhamento humano, proximidade relacional e estímulo físico, cognitivo e emocional, particularmente importante num contexto em que a fragilidade e a dependência se tornam cada vez mais presentes.

As atividades desenvolvidas encontram-se detalhadas no *“Relatório de Atividades Socioculturais – atividades de 2025”*, que constitui parte integrante do presente documento e se encontra anexado como Anexo I.

A generalidade das atividades previstas foi integralmente concretizada ao longo do ano de 2025, em conformidade com o planeamento definido e com os objetivos estabelecidos para cada área de intervenção. A sua execução decorreu de forma regular e ajustada às características, necessidades e capacidades dos residentes, tendo sido assegurado o necessário acompanhamento técnico e humano na respetiva dinamização.

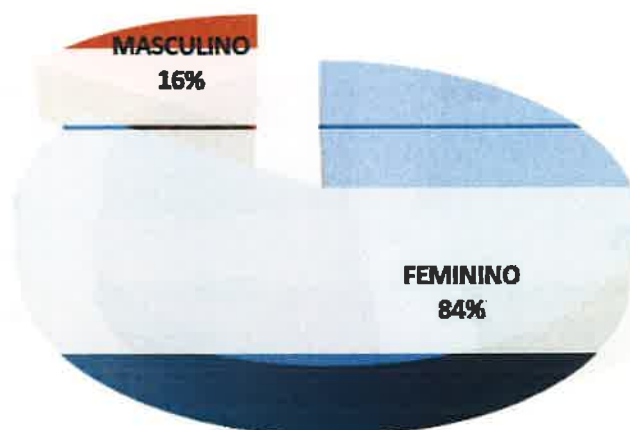
Importa salientar que o cumprimento destas atividades traduziu o empenho da instituição em proporcionar aos residentes respostas diversificadas e adequadas, abrangendo dimensões fundamentais como a estimulação cognitiva, o convívio, a animação sociocultural, a mobilidade, o acompanhamento espiritual e o reforço das relações familiares e comunitárias. A concretização integral das iniciativas programadas constitui, assim, um indicador relevante do compromisso da Graça de São Filipe com a qualidade da intervenção desenvolvida e com a promoção do bem-estar e da qualidade de vida dos seus residentes.

II.2 – Enfermagem e Saúde

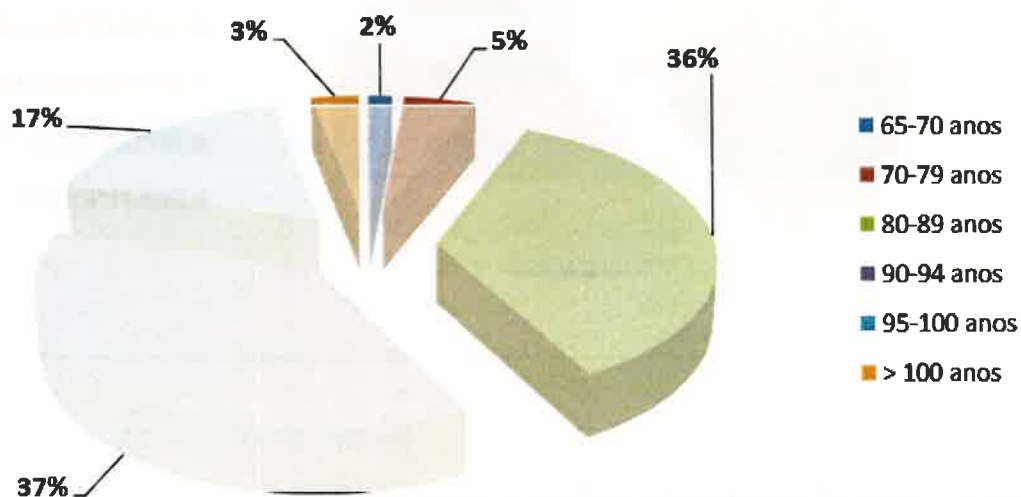
II.2.1- Residentes – Comparação entre 2024 (gráfico 1) e 2025 (gráfico 2)

Handwritten signature and initials in blue ink.

Distribuição da população por Sexo, no Lar GSF em Dezembro 2025



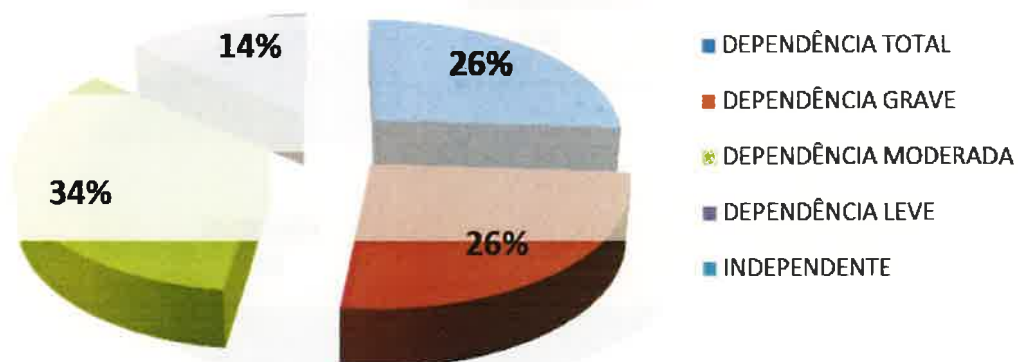
Distribuição dos residentes por grupo etário, no Lar GSF em Dezembro 2025



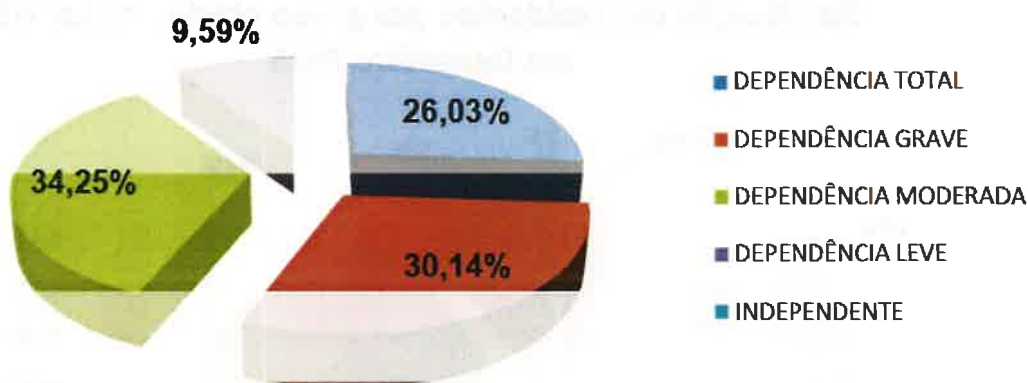
Distribuição dos Residentes segundo Escala de Barthel – Tipo de Dependên



Distribuição da População segundo Graus de Dependência dos Residentes - Escala de Barthel - 2024



Distribuição da População segundo Graus de Dependência dos Residentes - Escala de Barthel - 2025



II.2.2 – Procedimentos de enfermagem e saúde

A equipa responsável pelos cuidados de saúde na Graça de São Filipe prosseguiu, ao longo de 2025, a sua intervenção orientada por objetivos centrais de promoção da saúde, prevenção da doença, manutenção da autonomia possível e melhoria da qualidade de vida dos residentes. Constituem objetivos gerais desta área de atuação:

- contribuir para uma velhice estável, confortável e condigna, promovendo condições de vida marcadas pela segurança, estabilidade e bem-estar afetivo;

- 
- proporcionar às pessoas idosas oportunidades de expressão e desenvolvimento das suas capacidades, tanto no plano individual como coletivo, valorizando as dimensões laborais, intelectuais, comunicacionais, criativas e relacionais;
 - identificar precocemente problemas de saúde, assegurando o seu adequado encaminhamento para profissionais e serviços de saúde especializados;
 - prestar o apoio necessário às famílias dos residentes, contribuindo para a preservação e reforço dos laços familiares e afetivos.

Os médicos e enfermeiros constituem um pilar essencial na vida institucional da Graça de São Filipe, assegurando o acompanhamento clínico e funcional dos residentes de forma contínua e articulada. Os utentes são acompanhados em consulta médica regular, com vista ao diagnóstico, tratamento e monitorização do seu estado de saúde, em estreita articulação com os cuidados de saúde primários e com os serviços de saúde especializados, sempre que necessário.

Por seu turno, a equipa de enfermagem garante a prestação direta de cuidados de saúde aos residentes, com enfoque na manutenção e melhoria do seu bem-estar global. A sua intervenção abrange não apenas a prestação de cuidados assistenciais de excelência, mas também funções de organização, gestão, supervisão, articulação com diferentes intervenientes, acompanhamento dos residentes e respetivas famílias, bem como apoio técnico às equipas de ação direta. Esta atuação pauta-se por uma postura proativa e humanizada, assente na promoção de uma compreensão positiva e esclarecida do processo de envelhecimento.

As atividades desenvolvidas encontram-se detalhadas no “*Relatório de Enfermagem (Saúde)*”, que constitui parte integrante do presente documento e se encontra anexado como Anexo II.

II.3 – Atividades de âmbito institucional – nível interno

Ao longo do exercício de 2025, a Direção procurou assegurar a existência de um número adequado de colaboradores/as para responder às necessidades dos serviços prestados pela instituição, apesar das dificuldades crescentes sentidas no recrutamento de profissionais que reúnam as competências técnicas, humanas e relacionais exigidas pelo trabalho desenvolvido junto da população idosa.

Consciente da importância dos recursos humanos para a qualidade da resposta institucional, a Direção manteve particular atenção à gestão das relações interpessoais e ao ambiente de trabalho, promovendo uma cultura organizacional assente no respeito, na cooperação, no sentido de responsabilidade e na valorização profissional. Esta preocupação revelou-se essencial não apenas para a prevenção e adequada gestão de eventuais conflitos, mas

também para a consolidação de um contexto laboral estável, gratificante e humanizado, benéfico tanto para os trabalhadores como para os residentes.

Neste âmbito, foram mantidas reuniões periódicas com os/as funcionários/as, enquanto instrumento privilegiado de comunicação interna, acompanhamento e articulação das equipas. Estas reuniões visaram reforçar o alinhamento em torno dos objetivos institucionais, promover o bom desempenho profissional, identificar dificuldades sentidas no exercício de funções e contribuir para a melhoria contínua da organização e da prestação de cuidados.

No domínio da formação profissional, previu-se e promoveu-se a realização de ações formativas dirigidas ao reforço das competências dos colaboradores, designadamente nas seguintes áreas:

- a) Primeiros socorros e combate a incêndios, no quadro do plano interno de segurança;
- b) Cuidados à pessoa idosa institucionalizada (em contexto real de trabalho);
- c) Saúde na pessoa idosa e prevenção de problemas de saúde (em contexto real de trabalho).

Para além destas ações, bem como o desenvolvimento de outras iniciativas formativas ajustadas às necessidades concretas que foram surgindo no decurso do ano. Sempre que possível, privilegiou-se também a valorização de competências internas, recorrendo a colaboradores da própria instituição com conhecimentos e aptidões adequadas para colaborar na dinamização de momentos formativos.

No plano financeiro e de sustentabilidade da resposta social, foi igualmente entendido como necessário proceder à atualização das mensalidades dos residentes em função dos respetivos rendimentos, nos termos aplicáveis e de acordo com os critérios definidos pela instituição. Esta medida justifica-se pelo facto de as participações dos utentes constituírem uma das principais fontes de receita da Graça de São Filipe, enquanto associação de solidariedade social sem fins lucrativos, e pela necessidade de fazer face ao aumento significativo dos encargos de funcionamento, em especial os decorrentes da atualização de remunerações e demais custos associados à atividade institucional.

A Direção procurou, assim, conciliar a sustentabilidade económico-financeira da instituição com a manutenção de padrões de qualidade na prestação dos serviços, reconhecendo que a valorização dos recursos humanos e o investimento na sua qualificação constituem fatores essenciais para a prossecução da missão da Graça de São Filipe.



Ação / Medida	Objetivo específico	Meta / Resultado obtido
Continuar a promover a adesão de novos associados.	Reforçar a base associativa e o envolvimento dos membros na vida da instituição.	Angariou-se 42 novos associados.
Executar as obras necessárias à conservação das instalações, para além do investimento previsto no capítulo "Plano de Investimentos".	Cumprir o "Plano de Investimentos"	Concretizado
Avaliar permanentemente a qualidade dos serviços e dos produtos, controlar as despesas e promover a eficiência energética.	Assegurar a manutenção e valorização das infraestruturas da instituição. Melhorar o desempenho organizacional e racionalizar a utilização de recursos.	Concretizado
Organizar o plano de visitas.	Favorecer a relação dos residentes com as respetivas famílias e amigos.	Concretizado
Prestar toda a informação necessária sobre a vida da associação aos seus associados, quer em assembleia geral quer por outra forma que se revele conveniente.	Garantir a transparência institucional e o envolvimento dos associados.	Concretizado
Manter a conservação dos espaços verdes, melhorando continuamente as acessibilidades para todos.	Preservar a qualidade ambiental e funcional dos espaços exteriores.	Concretizado
Dar continuidade à exploração da horta, cultivando diversos produtos agrícolas de maior consumo, de acordo com critérios de agricultura sustentável.	Valorizar a produção própria e promover práticas sustentáveis.	Concretizado
Manter a produção de frutas, assegurando a limpeza e o tratamento adequado das árvores.	Preservar a produtividade do pomar em condições ambientalmente equilibradas.	Concretizado

Quotas pagas e situação dos associados a 31.12.2025

	Quotas Pagas									Total Associados
	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028	2029	
nº Associados	0	10	12	14	43	449	34	0	0	562
	79 associados com quotas em atraso					483 associados c/ quotas em dia				
	14,06%					85,94%				

	Associados						
	Novos	Excluidos Recuperados	Desistentes	Excluidos	Falecidos		Ativos
					Ano	Ano-X	
2025	42		13		13		562

II.4 -Atividades de Âmbito Institucional – nível externo

Ao nível das relações externas, foi conferida particular atenção ao fortalecimento da articulação institucional da **Graça de São Filipe** com entidades e organizações de natureza social, cultural, académica e comunitária. Neste contexto, foram promovidas e consolidadas diversas formas de cooperação e parceria, com vista à prossecução de objetivos comuns no domínio do bem-estar dos residentes, da dinamização institucional e da valorização da intervenção social desenvolvida.

Estas relações de colaboração constituíram um importante instrumento de abertura da instituição à comunidade envolvente, permitindo reforçar a qualidade das atividades proporcionadas, diversificar oportunidades de participação e convívio e favorecer uma integração mais ampla da Graça de São Filipe nas redes locais de apoio e cooperação.

II.5 – Recursos Humanos

A manutenção de um quadro de pessoal estável continua a constituir, no contexto atual, um dos maiores desafios enfrentados pela Direção. A escassez de trabalhadores disponíveis, aliada à exigência própria das funções exercidas numa resposta social dirigida a pessoas idosas, torna particularmente difícil assegurar a continuidade das equipas e a estabilidade indispensável ao regular funcionamento da instituição. Neste sentido, e em cumprimento do compromisso assumido na última Assembleia Geral, o ano de 2025 foi marcado por um esforço acrescido da Direção na procura de soluções que permitissem reforçar e estabilizar os recursos humanos, sendo esta, efetivamente, uma das suas batalhas diárias.

Importa, contudo, assinalar que, apesar deste desafio permanente e das circunstâncias particularmente exigentes que caracterizam o contexto atual, a Direção conseguiu, no decurso de 2025, manter um controlo rigoroso dos gastos com o pessoal. Tal resultado assume especial relevância face aos constrangimentos de âmbito nacional, nomeadamente os decorrentes da atualização do salário mínimo nacional e de outros encargos associados à evolução dos custos laborais. Assim, foi possível conciliar, com sentido de responsabilidade e prudência, a necessidade de garantir os recursos humanos indispensáveis ao funcionamento da instituição com a adoção de uma gestão financeiramente equilibrada e sustentável.

Mapa de pessoal

Categorias	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2025
Diretora Técnica	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Assistente Social									1	1
Enc. Geral Serviços Gerais										1
Enc. Serviços Gerais	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Tec. Sup. Educ. Social	1	1	1	1	1	2	2	2	1	1
Administrativa	1	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Ajudante de Ação Direta	31	27	27	28	28	31	32	26	33	33
Cozinheira	5	5	4	4	4	4	4	3	3	2
Manutenção	2	2	2	2	2	2	1	1	1	1
Jardinagem							1	1	1	1
Total	43	40	39	40	40	44	45	38	45	45

III – Análise da Situação Económica

A situação económica da Graça de São Filipe registou, no exercício de 2025, uma evolução globalmente positiva, evidenciada pelo comportamento dos rendimentos e dos gastos, bem como pelo resultado líquido apurado no final do exercício.

No que respeita aos rendimentos e ganhos, verificou-se um montante global de 1.307.366,73 €, o que representa um aumento de 117.733,54 €, correspondente a 9,90%, face ao exercício de 2024. Esta evolução ficou a dever-se, sobretudo, ao crescimento verificado na rubrica de Vendas e Serviços Prestados, que atingiu 1.261.232,55 €, registando um acréscimo de 303.192,20 € (31,65%) relativamente ao ano anterior. Também a rubrica de Outros rendimentos e ganhos apresentou uma evolução favorável, ascendendo a 45.328,42 €, mais



2.267,55 € do que em 2024. Em sentido inverso, os Juros e rendimentos similares obtidos registaram uma diminuição, situando-se em 805,76 €.

No plano da execução orçamental, os rendimentos e ganhos superaram o valor previsto em orçamento. Com efeito, para 2025 encontrava-se orçamentado o montante de 1.268.614,07 €, tendo sido executado o valor de 1.307.366,73 €, o que corresponde a um desvio positivo de 38.752,66 € (3,05%). Este resultado demonstra uma capacidade de execução superior ao inicialmente estimado, sustentada essencialmente pelo desempenho da rubrica de Vendas e Serviços Prestados.

Relativamente aos gastos e perdas, o montante global ascendeu a 1.299.258,93 €, traduzindo um acréscimo de 29.114,21 € (2,29%) face a 2024. A estrutura de gastos continuou a refletir os encargos próprios do funcionamento de uma instituição desta natureza, com destaque para os Gastos com o Pessoal, que representaram 763.478,68 €, mantendo-se como a rubrica de maior peso. Importa, contudo, salientar que, apesar das dificuldades sentidas a nível nacional, nomeadamente as decorrentes da atualização do salário mínimo nacional, da pressão sobre o mercado de trabalho e dos demais encargos associados aos custos laborais, esta rubrica registou, ainda assim, uma redução de 9.010,34 € face a 2024, equivalente a -1,17%, o que evidencia o esforço de contenção e controlo desenvolvido pela Direção.

Os Fornecimentos e Serviços Externos totalizaram 265.904,97 €, apresentando um aumento de 30.355,12 € (12,89%) relativamente ao exercício anterior. Já os Juros e gastos similares suportados fixaram-se em 11.291,38 €, valor inferior ao de 2024, verificando-se uma redução de 5.440,64 € (-32,52%). Quanto à rubrica de Gastos/reversões de depreciação e amortização, o valor registado em 2025 foi de 4.259,72 €, significativamente inferior ao de 2024, com uma diminuição de 73.230,52 €. Por sua vez, a rubrica de Outros gastos e perdas apresentou um aumento muito expressivo, cifrando-se em 86.563,80 €, circunstância que contribuiu de forma relevante para a estrutura global da despesa do exercício.

Também no plano orçamental, os gastos e perdas ficaram ligeiramente acima do valor previsto. Com efeito, o orçamento para 2025 apontava para 1.268.220,00 €, tendo a execução atingido 1.299.258,93 €, o que corresponde a um desvio de 31.038,93 € (2,45%). Ainda assim, importa sublinhar que os Gastos com o Pessoal se situaram muito próximos do valor orçamentado, com um desvio de apenas 2.858,68 € (0,38%), o que confirma o rigor e a prudência da gestão efetuada nesta matéria, especialmente num contexto particularmente exigente para as instituições do setor social.

Deste modo, o exercício de 2025 encerrou com um resultado líquido positivo de 8.107,80 €, o que representa um sinal de equilíbrio financeiro e de capacidade de resposta da instituição perante um contexto exigente. Este resultado assume particular relevância por ter sido alcançado num quadro marcado por constrangimentos externos significativos, designadamente ao nível dos custos de funcionamento, das dificuldades de recrutamento e

retenção de trabalhadores e da necessidade de assegurar, em permanência, serviços de qualidade adequados às crescentes exigências associadas ao acompanhamento da população residente.

A leitura global dos quadros financeiros permite, assim, concluir que a Graça de São Filipe conseguiu, em 2025, reforçar os seus rendimentos, manter sob controlo a principal rubrica de despesa — os gastos com o pessoal — e assegurar uma gestão global prudente, rigorosa e equilibrada. A Direção entende, por isso, que os resultados apurados refletem o esforço desenvolvido ao longo do exercício no sentido de garantir a sustentabilidade económica e financeira da instituição, sem comprometer a qualidade da resposta social prestada.

A estrutura de Rendimentos e Ganhos e de Gastos e Perdas apresenta, assim, a evolução constante dos quadros seguintes.

Rendimentos e ganhos						
	2025	2024	2023	2022	2025 2024 (€)	2025 2024 (%)
Vendas e Serviços Prestados	1 261 232,55 €	958 040,35 €	866 587,00 €	757 864,96 €	303 192,20 €	31,65%
Subsídios, doação e legados à exploração		186 591,22 €	257 283,78 €	171 763,67 €	- 186 591,22 €	-100,00%
Outros rendimentos e ganhos	45 328,42 €	43 060,87 €	48 082,60 €	50 182,17 €	2 267,55 €	5,27%
Juros e rendimentos similares obtidos	805,76 €	1 940,75 €	864,00 €	57,17 €	- 1 134,99 €	-58,48%
Total	1 307 366,73 €	1 189 633,19 €	1 172 817,38 €	979 867,97 €	117 733,54 €	9,90%

Gastos e Perdas						
	2025	2024	2023	2022	2025 2024 (€)	2025 2024 (%)
CMVMC	167 760,38 €	167 544,07 €	155 591,83 €	125 238,66 €	216,31 €	0,13%
Fornecimentos e Serviços Externos	265 904,97 €	235 549,85 €	229 432,27 €	209 583,85 €	30 355,12 €	12,89%
Gastos com o Pessoal	763 478,68 €	772 498,02 €	611 994,11 €	537 992,74 €	- 9 019,34 €	-1,17%
Outros gastos e perdas	86 563,80 €	330,52 €	2 002,99 €	2 351,55 €	86 233,28 €	26090,19%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4 259,72 €	77 490,24 €	76 216,43 €	89 256,80 €	- 73 230,52 €	-94,50%
Juros e gastos similares suportados	11 291,38 €	16 732,02 €	12 762,02 €	2 801,90 €	- 5 440,64 €	-32,52%
Total	1 299 258,93 €	1 270 144,72 €	1 087 999,65 €	967 225,50 €	29 114,21 €	2,29%

Comparando com os rendimentos e gastos previstos no Orçamento para 2025.

Rendimentos e ganhos				
	Executado (2025)	Orçamento (2025)	Desvio (€)	Desvio (%)
Vendas e Serviços Prestados	1 261 232,55 €	1 224 664,07 €	36 568,48 €	2,99%
Outros rendimentos e ganhos	45 328,42 €	42 760,00 €	2 568,42 €	6,01%
Juros e rendimentos similares obtidos	805,76 €	1 190,00 €	- 384,24 €	-32,29%
Total	1 307 366,73 €	1 268 614,07 €	38 752,66 €	3,05%

Gastos e Perdas				
	Executado (2025)	Orçamento (2025)	Desvio (€)	Desvio (%)
CMVMC	167 760,38 €	161 750,00 €	6 010,38 €	3,72%
Fornecimentos e Serviços Externos	265 904,97 €	235 890,00 €	30 014,97 €	12,72%
Gastos com o Pessoal	763 478,68 €	760 620,00 €	2 858,68 €	0,38%
Outros gastos e perdas	86 563,80 €	104 270,00 €	- 17 706,20 €	-16,98%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	4 259,72 €	80,00 €	4 179,72 €	5224,65%
Juros e gastos similares suportados	11 291,38 €	5 610,00 €	5 681,38 €	101,27%
Total	1 299 258,93 €	1 268 220,00 €	31 038,93 €	2,45%

IV – Demonstrações Financeiras

Balanço

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	2 355 254,69 €	2 392 212,76 €
Bens do património histórico e cultural		
Propriedade de investimento	20 166,42 €	20 166,42 €
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	6 134,11 €	6 134,11 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Outros		
	2 381 555,22 €	2 418 513,29 €
Ativo Corrente		
Inventários	24 368,29 €	27 552,22 €
Clientes	2 655,76 €	4 466,73 €
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros entes públicos	6 914,57 €	10 573,55 €
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	6 145,00 €	3 995,00 €
Outras contas a receber		5 193,46 €
Diferimentos	1 402,58 €	865,09 €
Outros ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	82 864,36 €	114 452,84 €
Outros		
	124 350,56 €	167 098,89 €
TOTAL DO ACTIVO	2 505 905,78 €	2 585 612,18 €
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	647 167,14 €	647 167,14 €
Excedentes técnicos		
Reservas	20 166,42 €	20 166,42 €
Resultados transitados	1 278 589,59 €	1 359 101,12 €
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	150 000,00 €	155 000,00 €
	2 095 923,15 €	2 181 434,68 €
Resultado líquido do período	8 107,80 €	80 511,53 €
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL	2 104 030,95 €	2 100 923,15 €
PASSIVO		
Passivo não corrente		
Provisões		
Provisões específicas		
Financiamentos obtidos	101 851,89 €	212 963,01 €
Outras contas a pagar		
Outros		
	101 851,89 €	212 963,01 €
Passivo corrente		
Fornecedores	42 851,42 €	22 072,44 €
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros entes públicos	28 166,18 €	32 288,45 €
Acionistas/sócios		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos	111 111,12 €	111 111,12 €
Diferimentos		700,00 €
Outras contas a pagar	117 894,22 €	105 554,01 €
Outros passivos financeiros		
Outros		
	300 022,94 €	271 726,02 €
TOTAL DO PASSIVO	401 874,83 €	484 689,03 €
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO	2 505 905,78 €	2 585 612,18 €

Mapa A. Demonstração dos resultados por Natureza

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2025	2024
Vendas e serviços prestados	1 261 232,55 €	958 040,35 €
Subsídios, doações e legados à exploração	- €	186 591,22 €
ISS, IP - Centros Distritais		186 591,22 €
Outros		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	167 760,38 €	167 544,07 €
Fornecimentos e serviços externos	265 904,97 €	235 549,85 €
Gastos com o pessoal	763 478,68 €	772 498,02 €
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Outras imparidades (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	45 328,42 €	43 060,87 €
Outros gastos e perdas	4 259,72 €	330,52 €
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	105 157,22 €	11 769,98 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	86 563,80 €	77 490,24 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	18 593,42 €	- 65 720,26 €
Juros e rendimentos similares obtidos	805,76 €	1 940,75 €
Juros e gastos similares suportados	11 291,38 €	16 732,02 €
Resultado antes de impostos	8 107,80 €	- 80 511,53 €
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período	8 107,80 €	- 80 511,53 €

V- Proposta para aplicação dos resultados

Assim, em cumprimento das disposições estatutárias aplicáveis, a Direção vem propor à Assembleia Geral que o resultado líquido positivo apurado no exercício, no montante de 8.107,80 € (oito mil, cento e sete euros e oitenta centimos), seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

Entende a Direção que esta proposta se mostra conforme com os princípios de prudência, equilíbrio e responsabilidade que devem orientar a gestão da instituição, permitindo o reforço da sua solidez patrimonial e contribuindo para a consolidação da respetiva sustentabilidade financeira.

A afetação do resultado nos termos propostos visa, assim, salvaguardar os superiores interesses da Graça de São Filipe, criando condições para a continuidade da sua ação e para o cumprimento da missão social que estatutariamente lhe está confiada.



VI - Conclusão/Agradecimentos

Conclusões

Em termos globais, considera a Direção que as atividades previstas no **Plano de Atividades para 2025** foram, na sua generalidade, concretizadas, de acordo com os objetivos traçados e com os recursos disponíveis. Para além das ações inicialmente programadas, foi ainda necessário assegurar um conjunto de intervenções e respostas não previstas, designadamente no domínio da conservação, manutenção e resolução de necessidades correntes da instituição, cuja execução se revelou indispensável ao regular funcionamento dos serviços e à preservação da qualidade das condições oferecidas aos residentes.

O exercício de 2025 ficou igualmente marcado por exigências acrescidas ao nível da gestão quotidiana, da organização interna e da afetação de recursos, num contexto particularmente desafiante para as instituições do setor social. Ainda assim, a Graça de São Filipe procurou manter uma atuação pautada pelo rigor, pela responsabilidade e pelo compromisso com a sua missão estatutária, assegurando a continuidade da resposta prestada e a prossecução do objetivo essencial de promoção do bem-estar das pessoas idosas.

A Direção entende, por isso, que o trabalho desenvolvido ao longo do ano permitiu consolidar a atividade da instituição, responder às necessidades dos residentes com sentido de proximidade e humanização e reforçar as condições necessárias à sua sustentabilidade e continuidade futura.

Agradecimentos

A Direção expressa o seu sincero reconhecimento e agradecimento a todos quantos, de forma mais ou menos direta, contribuíram para o bom funcionamento da **Graça de São Filipe** ao longo do exercício de 2025.

Uma palavra de especial apreço é devida aos **órgãos sociais**, pelo acompanhamento, dedicação e sentido de responsabilidade institucional demonstrados no exercício das respetivas funções. É igualmente justo destacar o empenho e a disponibilidade de todos os **colaboradores**, cujo contributo diário foi essencial para assegurar a continuidade dos serviços e a qualidade da resposta prestada.

A Direção manifesta, também, o seu particular agradecimento à **equipa de enfermagem** e aos restantes profissionais diretamente envolvidos no acompanhamento dos residentes,

pela competência técnica, espírito de missão, capacidade de entrega e humanidade com que desempenharam as suas funções.

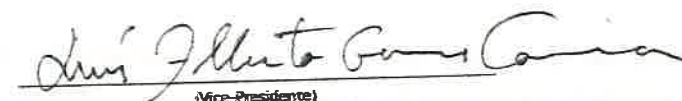
É ainda devida uma palavra de reconhecimento aos **associados**, pelo apoio, interesse e ligação mantidos com a vida da instituição, bem como a todas as entidades, parceiros e amigos que, em diferentes momentos, colaboraram com a Graça de São Filipe e ajudaram a reforçar a sua ação na comunidade.

Por fim, a Direção dirige uma palavra muito especial aos **residentes**, razão maior da existência e da missão da instituição, pela confiança depositada, pela convivência diária e pelo exemplo de vida que continuamente oferecem. É para eles e em função do seu bem-estar, dignidade e qualidade de vida que se orienta, em permanência, o trabalho desenvolvido pela Graça de São Filipe.

GSF, Bencanta, 13 de março de 2026

A Direção


(Presidente)


(Vice-Presidente)


(Secretário)


(Tesoureiro)

(Vogal)



GRAÇA DE SÃO FILIPE

Relatório das Atividades Socioculturais

ATIVIDADES DE 2025

O presente relatório de actividades tem como objectivo apresentar, de forma estruturada, o trabalho desenvolvido ao longo do ano de 2025, evidenciando actividades realizadas, os objectivos alcançados e o impacto junto dos utentes.

Durante este período, procurou-se promover o bem-estar físico, emocional, e social dos residentes, através de uma intervenção diversificada, centrada na pessoa e nas suas necessidades.

Torna-se cada vez mais exigente e desafiante manter o equilíbrio financeiro e a qualidade do acompanhamento por que nos pautamos. Sabemos da necessidade e importância do apoio que prestamos e, por isso, esforçamo-nos diariamente para tentar ultrapassar esta dificuldade.

O actual relatório permite ainda, conhecer os modos de funcionamento das actividades desenvolvidas pela instituição, tendo sido a avaliação realizada com base em informações / registos da entidade e com a participação da equipa.

Caracterização dos utentes

Ao longo do ano, o grupo de utentes apresentou características diversas, nomeadamente

- Idades compreendidas entre os 72 e os 103
- Diferentes níveis de autonomia
- Presença de limitações físicas e cognitivas
- Necessidade de estimulação contínua

As actividades foram adaptadas a estas características, promovendo inclusão e participação activa.

Áreas de Intervenção

Diagnóstico e caracterização das necessidades e dos interesses dos residentes. Elaboração dos Planos Individuais	Actividade desenvolvida diariamente, maioritariamente de forma informal, através de conversas diárias com os residentes e da observação directa. Após o levantamento das necessidades e dos interesses, seguiu-se a elaboração dos Planos Individuais e PIC'S.
---	--

Actividades Cognitivas e Motoras

Terapia pelos sentidos	Actividades desenvolvidas no período da manhã, com necessidade de afixar uma lista de residentes, de forma a garantir a sua presença nas mesmas. Foi realizada com sucesso e os objectivos de manter motricidades foram cumpridos. (Relatórios em anexo no dossier de Animação 2025)
Terapia pela Arte	
Fichas e jogos Cognitivos	
Musicoterapia	
Ginástica para mobilidade reduzida	

Actividades Físicas

Aulas de Ginástica	Actividades desenvolvidas de forma a prevenir o sedentarismo, com foco na manutenção da mobilidade. Realizadas e com muito adesão dos residentes. (Registo de participações no dossier de Animação de 2025)
Caminhadas	
Sessões de Fisioterapia	

Actividades Lúdico-recreativas

Jogos de Tabuleiros	Actividades desenvolvidas de forma a ocupar o tempo, promovendo a estimulação cognitiva e intelectual, a manutenção do saber e promoção de momentos culturais. Como existiu uma diversidade de actividades lúdico-recreativas, foi possível obter um
Jogos, STOP, Volta ao Mundo	
Música	
Cinema	

Preparação de Teatros	elevado grau de participação.
Tertúlias Culturais	
Projectção de Teatros e Concertos	
Projectção de Visitas Guiadas	

Actividades Socioculturais

Celebração de dias temáticos	Decorações alusivas às diferentes épocas, pequenas lembranças, Teatro, Almoços comemorativos e por fim Festa de Natal. As saídas ao exterior foram ao Parque Verde do Mondego, à Tocha, à Figueira da Foz, à Nazaré, ao Teatro, Convento de São Francisco, à Biblioteca Joanina, a Fátima, ao Fórum, à Igreja da Rainha Santa Isabel, à Praia do Rebolim, ao Mercadona. Estas actividades servem para reforço de pertença e identidade.
Comemoração dos Aniversários	
Passeios e Visitas	

Actividades Religiosas

Eucaristia	Actividades desenvolvidas de forma a promover a continuidade do culto religioso e os seus valores espirituais.
Adoração ao Santíssimo	
Terço do Rosário	
Passeio a Fátima	
Idas à Capela	

Todos os registos de participação e de actividades, constam no dossier de Animação 2025.

Avaliação das Actividades

De forma geral, as actividades apresentaram

- Boa participação dos utentes
- Envolvimento emocional positivo
- Adaptação às capacidades individuais

Dificuldades encontradas

- Falta de recursos humanos em alguns momentos.



GRAÇA DE SÃO FILIPE

Relatório de Enfermagem (Saúde)

2025



Cuidar do idoso é compreender que fragilidade não significa incapacidade. A enfermagem tem papel fundamental na promoção da qualidade de vida, na prevenção da doença e no apoio à família, tornando-se ponte entre cuidado técnico e acolhimento humano.



1. Enquadramento

O presente relatório tem como objetivo descrever as atividades desenvolvidas pelo Serviço de Enfermagem durante o ano de 2025, no âmbito da prestação de cuidados à pessoa idosa em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

A intervenção de enfermagem manteve como princípios orientadores a humanização dos cuidados, o respeito pela dignidade e autonomia da pessoa idosa, a promoção da qualidade de vida e a garantia de segurança clínica.

Cuidar do idoso em enfermagem é mais do que realizar procedimentos técnicos — é exercer humanidade, respeito e sensibilidade perante uma fase da vida que exige compreensão integral.

Durante o ano em análise, a taxa média de ocupação da instituição situou-se próxima dos 100%, refletindo elevada exigência organizacional e assistencial.

Caracterização da população residente

- Média de idades: **88,6 anos**
- Intervalo etário: **71 a 102 anos**
- **57%** dos residentes têm idade superior a 90 anos

Estes dados evidenciam um perfil populacional marcado por elevada fragilidade e complexidade clínica.

Cada residente realizou, em média, **4 a 5 consultas médicas de rotina por ano**, acrescendo consultas adicionais em situações de caráter urgente.



2. Prestação de Cuidados de Enfermagem

O enfermeiro assegurou:

- ✓ Identificação das necessidades de cuidados dos residentes;
- ✓ Estabelecimento de prioridades e formulação de diagnósticos de enfermagem;
- ✓ Planeamento, execução e avaliação de intervenções individualizadas;
- ✓ Classificação da população residente segundo graus de dependência;
- ✓ Elaboração e supervisão de planos de cuidados personalizados;
- ✓ Aplicação sistemática de escalas de avaliação funcional e de risco (Barthel, Katz e Morse);
- ✓ Vigilância de sinais vitais;
- ✓ Realização de tratamentos de feridas e prevenção de úlceras por pressão;
- ✓ Implementação de medidas preventivas no risco de quedas;
- ✓ Planeamento e supervisão de cuidados de higiene, posicionamentos, hidratação e alimentação;
- ✓ Promoção de dieta equilibrada e adequada às condições clínicas;
- ✓ Identificação e monitorização de grupos de risco (diabéticos, hipertensos, ostomizados e residentes com défices cognitivos);
- ✓ Gestão e controlo de stock de medicação;
- ✓ Manutenção de registos clínicos sistematizados e centralizados.

Foi garantida articulação contínua com a equipa médica, assegurando transmissão rigorosa de informação clínica com vista ao restabelecimento e estabilização do estado de saúde dos residentes.

3. Gestão da Qualidade e Segurança

Durante o ano de 2025, foi mantida monitorização regular dos seguintes indicadores:

✓ **Grau de Dependência Funcional segundo a Escala de Barthel :**

Observou-se um aumento da proporção de residentes classificados na categoria de **Dependência Total**, mantendo-se relativamente estável a percentagem correspondente à **Dependência Grave**. Em contrapartida, verificou-se uma diminuição expressiva da proporção de residentes com **Dependência Leve**, sugerindo uma transição do perfil funcional para níveis mais elevados de comprometimento.

A média dos resultados obtidos na **Escala de Barthel** foi de **54 pontos**, valor enquadrável em **Dependência Grave**, o que traduz um nível significativo de limitação funcional. Este resultado indica necessidade de assistência quase total na execução das **Atividades de Vida Diária (AVD)**, com elevado grau de comprometimento da autonomia individual.

✓ **Avaliação do Grau de Dependência – Índice de Katz**

No que se refere ao **Índice de Katz**, instrumento que avalia a independência nas dimensões básicas das AVD, a média obtida foi de **3 pontos**, compatível com **Dependência Moderada**. Este resultado



evidencia necessidade de apoio total na maioria das atividades avaliadas, refletindo comprometimento funcional relevante, ainda que não absoluto.

✓ **Avaliação do Risco de Queda – Escala de Morse**

A estratificação do risco de queda, efetuada através da **Escala de Morse**, identificou **40 residentes (50,8%) com risco elevado de queda**, configurando uma prevalência significativa de vulnerabilidade clínica. Este dado reforça a necessidade de implementação sistemática de medidas preventivas e estratégias de mitigação do risco.

Registaram-se 15 episódios com necessidade de recurso ao serviço de urgência hospitalar, dos quais 5 implicaram intervenção cirúrgica e respetivo período de recuperação.

✓ **Úlceras por pressão:**

Monitorização contínua com intervenção precoce.

✓ **Internamentos hospitalares:**

Acompanhamento e articulação com unidades hospitalares.

A vigilância sistemática permitiu reduzir a agudização de patologias e minimizar o número de episódios de internamento hospitalar, traduzindo-se em ganhos para os residentes, famílias, ERPI e SNS.

Os resultados obtidos evidenciam um perfil funcional globalmente comprometido da população residente, com predominância de níveis elevados de dependência e risco acrescido de eventos adversos, nomeadamente quedas.

Neste contexto, impõe-se a consolidação de intervenções multidisciplinares estruturadas, orientadas para a manutenção da funcionalidade, prevenção de complicações e promoção da qualidade dos cuidados prestados.



4. Gestão de Situação Epidemiológica

No decurso de 2025, verificou-se um surto de infeção respiratória (Covid-19 ???/Gripe A ???) envolvendo residentes e colaboradores.

Foram implementadas todas as medidas recomendadas pela Direção-Geral da Saúde, nomeadamente:

- ✓ Reforço das precauções básicas de controlo de infeção;
- ✓ Utilização obrigatória de máscara em situações sintomáticas;
- ✓ Estabelecimento de isolamento profilático e terapêutico.

Entre 16 de agosto e 9 de setembro de 2025:

- ✓ Cerca de 35 residentes foram isolados nos seus quartos;
- ✓ Todos foram reavaliados diariamente;
- ✓ 9 Residentes necessitaram de oxigenoterapia durante período prolongado;
- ✓ A maioria foi submetida a dupla ou tripla antibioterapia;
- ✓ Apenas 1 residente necessitou de recurso ao serviço de urgência hospitalar por agravamento clínico.

Foi assegurada supervisão rigorosa da utilização adequada de Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

5. Formação e Educação em Saúde

O Serviço de Enfermagem deu continuidade à formação interna em contexto de trabalho, nomeadamente nas áreas de:

- ✓ Prevenção de quedas;
- ✓ Prevenção de úlceras por pressão;
- ✓ Controlo de infeções;
- ✓ Higiene e cuidados básicos;
- ✓ Mobilidade e promoção da qualidade de vida;
- ✓ Alimentação adequada;
- ✓ Atuação perante sinais de alarme.

Foram reforçados programas de educação para a saúde dirigidos a colaboradores e residentes.



6. Gestão Organizacional

O enfermeiro manteve papel ativo na:

- Elaboração de Plano de Ação para Situações Críticas;
 - Organização e gestão de recursos humanos;
 - Elaboração e atualização de protocolos e circuitos internos;
 - Planeamento e implementação de planos de vacinação e respetivos reforços;
 - Supervisão do cumprimento das medidas preventivas de transmissão de infeções.
-

7. Apoio Psicossocial

Foi promovido apoio contínuo aos residentes, familiares e conviventes significativos, com especial atenção à minimização do isolamento social e solidão, reforçando o bem-estar emocional e psicológico.

8. Considerações Finais

O Serviço de Enfermagem manteve, ao longo do ano de 2025, um compromisso contínuo com a qualidade, segurança e humanização dos cuidados prestados.

A atuação foi orientada por princípios de rigor técnico, responsabilidade profissional e respeito pela dignidade da pessoa idosa, garantindo cuidados individualizados, prevenção de riscos e resposta eficaz a situações críticas.

O cuidar em contexto de ERPI exige competência técnica, capacidade organizacional e sensibilidade humana — pilares que nortearam toda a intervenção desenvolvida.

Grau de Cumprimento dos Objetivos

Verificou-se **cumprimento integral dos objetivos estabelecidos**, sendo que vários indicadores superaram as metas inicialmente definidas, traduzindo eficácia na implementação das estratégias delineadas.



LAR GRÇA DE S. FILIPE

ANEXOS

Calendário anual de consultas médicas na Instituição baseado nos princípios de igualdade, acessibilidade e total respeito pela prioridade que cada situação nos exige.

2025	JAN	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OCT	NOV	DEZ	TOTAL
1													4
2													4
3													4
4													4
5													4
6													4
7													4
8													4
9													4
10													4
11													4
12													4
13													4
14													4
15													4
16													4
17													4
18													4
19													4
20													4
21													4
22													4
23													4
24													4
25													4
26													4
27													4
28													4
29													4
30													4
31													4
32													4
33													4
34													4
35													4
36													4
37													4
38													4
39													4
40													4
41													4
42													4
43													4
44													4
45													4
46													4
47													4
48													4
49													4
50													4
51													4
52													4
53													4
54													4
55													4
56													4
57													4
58													4
59													4
60													4
61													4
62													4
63													4
64													4
65													4
66													4
67													4
68													4
69													4
70													4
71													4
72													4
73													4
74													4
75													4
76													4
77													4
TOTAL CONSULTAS	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4

Cada residente teve 4 a 5 consultas de rotina por ano, acrescentando-se ainda consultas de situações urgentes.



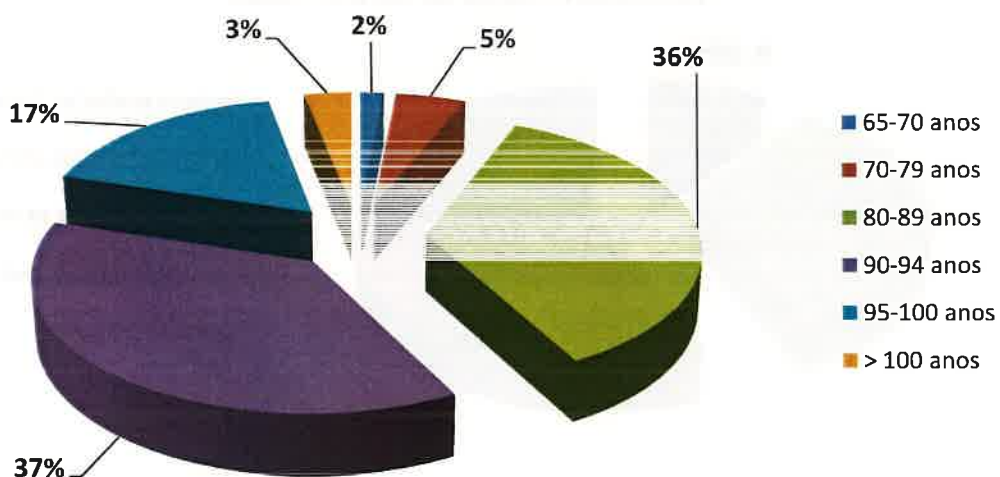
Handwritten signature or initials.

CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RESIDENTE

Distribuição da população por Sexo, no Lar GSF em Dezembro 2025



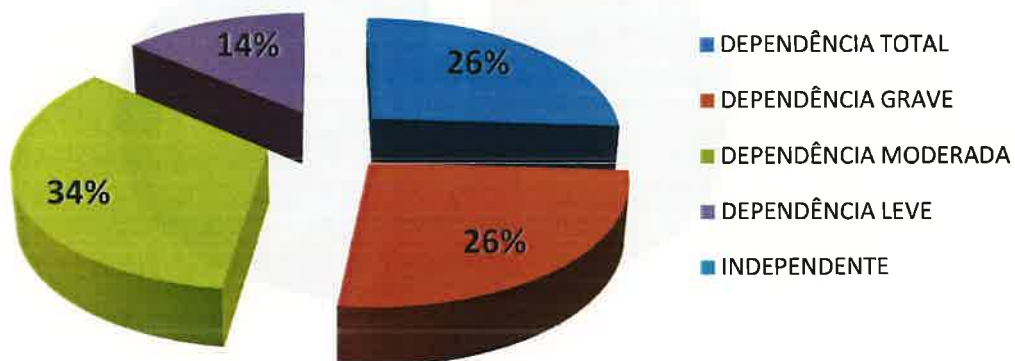
Distribuição dos residentes por grupo etário , no Lar GSF em Dezembro 2025



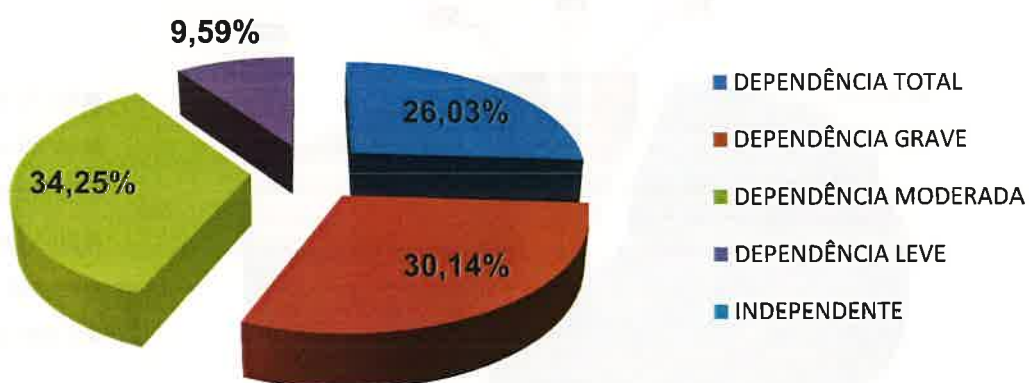


Distribuição dos Residentes segundo Escala de Barthel – Tipo de Dependência

Distribuição da População segundo Graus de Dependência dos Residentes - Escala de Barthel - 2024



Distribuição da População segundo Graus de Dependência dos Residentes - Escala de Barthel - 2025





ESTATISTICA

Procedimentos de Enfermagem		2022	2023	2024	2025
Avaliação Tensão arterial	Rotina	3500	3850	3775	4300
	Urgências	1322	1500	1420	1600
Avaliação de Saturações		11470	10000	11500	12300
Avaliação de glicemia capilar	Rotina	9000	8500	8200	8800
	Urgências	1300	1400	1300	1400
Administração de Insulina	Rotina	3900	4100	3200	3500
	Urgências	2356	2530	1580	1600
Administração de medicação oral		67 utentes	73 utentes	73 utentes	73 utentes
Testes de urina		194	150	135	165
Colírios		5800	6000	8000	9200
Injectáveis	Intramusculares	105	123	102	112
	Intravenosos	126	100	89	86
	Subcutâneas	6260	6500	6480	7000
	Colocação de soro	30	20	10	9
Nebulizações - aerossóis		5100 (aerochamber)	5310 (aerochamber)	5500 (aerochamber)	5840 (aerochamber)
Pensos e tratamentos	Rotinas	4500	4362	4500	3620
	Urgências	106	106	82	91
Procedimentos de Enfermagem		2022	2023	2024	2025
Preparação de caixas de medicação semanal		3356	3432	3475	3456
gestão de aquisição e entrega de medicação		Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes
gestão e controle da faturação de produtos farmacêuticos e hospitalares		Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes
Colheitas de espécimes para análises	Sangue	525	502	450	472
	Urina	100	118	125	92
	Culturas	52	48	40	38
	Feces	3	2	1	2
Cateterismo Vesical	nº de procedimentos	63	60	50	33
Colocação de Sondas Gástricas	nº de procedimentos			12	12
Apoio na Higiene dos utentes com dependência total	nº de procedimentos	3324	3100	3500 x	3330 x
Apoio na Alimentação dos utentes com dependência total	nº de procedimentos	10950	10950	10950	10920
Fisioterapia respiratória, com treino respiratório	nº de procedimentos	Não contabilizados	Não contabilizados	Não contabilizados	Não contabilizados
Aspiração de Secreções	nº de procedimentos	1926	2000	1800	2000
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Pós Cirurgia	6 utentes	30 utentes	41 utentes	38 utentes
Treinos de Marcha com canadianas e andarilho	Manutenção	apoiados 20 utentes	apoiados 20 utentes	apoiados 14 utentes	apoiados 12 utentes
TESTES ANTIGÉNIO - COVID 19 (RESIDENTES E COLABORADORES)		856	500	30	30
Consulta de Enfermagem	Analgésia; Alimentação (ex - Diabéticos, HTA, Etc); orientação terapêutica; Consultas de prevenção e vigilância de saúde; Apoio à preparação, realização e marcação de exames; Apoio emocional - ao processo de envelhecimento; etc	Todos os Utentes	2190 Todos os Utentes	2500 Todos os Utentes	3232 Todos os Utentes
Apoio a consultas médicas	Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes	Todos os Utentes +/- 500
	Outras consultas (ex - colaboradores)		Sempre que solicitado	Sempre que solicitado	Sempre que solicitado
SAÚDE EM MOVIMENTO	Saúde em Movimento	Não existiu em consequência das regras impostas pela pandemia	Não existiu	Não existiu	Não existiu
	Saúde em Movimento - orientação individual à mobilidade				
Ensino clínico - Cuidados primários/diferenciados - Saúde do Idoso e Geriatria	Orientação/desenvolvimento de competências e processo de avaliação Atividades ocupacionais e terapêuticas (AOT)	Não existiu em consequência das regras impostas pela pandemia	12 ALUNOS ORIENTADOS, BEM COMO TRABALHOS SUPERVISIONADOS	8 ALUNOS ORIENTADOS, BEM COMO TRABALHOS SUPERVISIONADOS	8 ALUNOS ORIENTADOS, BEM COMO TRABALHOS SUPERVISIONADOS
	Sessão de Educação para a Saúde				
Sessões de Educação para a saúde - Enfermagem/Utentes		8	5	VÁRIAS - Em situação prática - e sempre que oportuno	VÁRIAS - Em situação prática - e sempre que oportuno

